



# Nota de Abertura

**A** semelhança do que tem acontecido desde a sua fundação, em 1959, a Revista Mais Alto, que sempre primou pela participação ativa e empenhada na celebração das principais efemérides da Força Aérea, volta este ano a ser um veículo de excelência na divulgação das comemorações do 67.º aniversário da Força Aérea enquanto Ramo independente das Forças Armadas Portuguesas.

Subordinada à temática **Por Portugal, Sempre e em Toda a Parte**, que dá o mote a esta edição especial que ora se apresenta, a Revista Mais Alto continua assim a firmar o seu espaço de superior importância no panorama da imprensa militar, pois continua a caber-lhe a nobre missão de divulgar não só a nossa história, através dos múltiplos artigos de investigação redigidos, mas também pela divulgação dos nossos maiores feitos, dando-lhes o eco devido, e merecido. A todos os colaboradores da nossa Revista Mais Alto, o meu muito obrigado.

No ano em que comemoramos mais um aniversário ao serviço de Portugal, por Portugal e em toda a parte, sentimos, como desde 1952, o mesmo compromisso, dedicação e empenho na procura diária dos mais elevados padrões de excelência numa Força Aérea empenhada na modernidade e dedicada à inovação, mas que não esquece o seu passado e a sua história, que é também a história de todos quantos nela serviram.

Seguimos assim mais um ano **por toda a parte**, ostentando bem alto a Cruz de Cristo que nos caracteriza, firmes de que ser aviador é ser descobridor em novas caravelas. Apoiámos em todas as latitudes os nossos concidadãos, não só em território nacional, mas também em terras de outras bandeiras, sempre e quando mais necessitaram de nós. Só no corrente ano, a Força Aérea esteve, sempre e em toda a parte, na Índia, nos Balcãs, no Afeganistão, no Iraque e na América do Sul, mas também em África e nos países do Báltico, redescobrimo novos caminhos, e contribuindo, de forma direta, para a satisfação dos compromissos internacionalmente assumidos por Portugal.

Sei que estes resultados apenas são alcançados pela vossa diária anulação do interesse individual em prol dos interesses da coletividade, com prejuízo pessoal e familiar, mas sei também que associado à nostalgia de partir está o desejo ainda maior de cumprir bem a nossa missão. Estas são duas expressões distintas do mesmo espírito de servir que os militares abraçam.

À Revista Mais Alto, memorial maior destes feitos, cumprirá, hoje como ontem, dignificar e honrar esta nossa obra em prol da preservação da nossa memória e história, mas também em defesa da nossa identidade cultural.

O Chefe do Estado-Maior da Força Aérea  
e  
Autoridade Aeronáutica Nacional  
*Joaquim Nunes Borrego*  
General